

Dois morrem metralhados em Irajá

Quatro de cinco homens que ocupavam uma Kombi vermelha e branca, vindo em alta velocidade pela Rua Gustavo de Andrade, no subúrbio de Irajá, metralharam três pessoas, entre elas dois policiais, por volta das 20h de ontem. Depois de frear o carro bruscamente, à altura do número 38, eles desceram e dispararam contra o grupo, matando o soldado Vilmar Silva, 29 anos, do 9º BPM (Rocha Miranda), e o comerciante Sérgio de Souza e Silva, 42. O detetive Cláudio Silva, 28 anos, ferido na mão esquerda, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, na Penha.

O delegado-adjunto da 38ª DP (Brás de Pina), José Jorge Amorim, acredita na hipótese de vingança. Vilmar foi baleado no rosto e Sérgio, no tórax e cabeça. A placa da Kombi — DK.8753, de Duque de Caxias, Baixada Fluminense —, foi anotada por pessoas que estavam no local. As circunstâncias do crime levaram policiais da 38ª DP a crer que o automóvel usado pelos assassinos tenha sido roubado, devido às próprias características da Kombi — de duas cores, rara, portanto facilmente reconhecida.

Exército — À tarde, em frente ao prédio do Comando Militar do Leste, no Centro, um soldado, que estava de sentinela, foi baleado e morreu antes de chegar ao Hospital Central do Exército, em Benfica (Zona Norte).